



Encontro Inter-regiões - Norte

Região Norte - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00246
INSTITUIÇÃO	Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia- UFAM/PARINTINS
CAMPUS	ICSEZ
CIDADE	Parintins
UF	AM
CATEGORIA	JO
MODALIDADE	JO10
TÍTULO	Boi Reciclado, O Bumbá da Sustentabilidade
ESTUDANTE-LÍDER	Andrey Mendonça Vinente
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Comunicação Social - Jornalismo
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Taíssa Maria Tavares Guerreiro (Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia- UFAM/PARINTINS); Carlos Jorge Barros Monteiro (Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia- UFAM/PARINTINS); Renan Jorge Souza da Mota (Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia- UFAM/PARINTINS); Lorena Soares da Silva (Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia- UFAM/PARINTINS); Adriane Vasconcelos de Souza (Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia- UFAM/PARINTINS); Emily Brandão da Silva (Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia- UFAM/PARINTINS)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O município de Parintins é conhecido mundialmente como a Terra do Boi-bumbá, onde os Bois Caprichoso e Garantido apresentam-se anualmente no Festival Folclórico da cidade, chamando a atenção de milhares de turistas brasileiros e estrangeiros. Entretanto, apesar de ser considerada turística, a cidade abarca em sua extensão grandes problemas ambientais resultantes do descaso do poder público. Um desses problemas é a lixeira a céu aberto, onde é despejado todo o lixo coletado dos bairros, sem nenhuma divisão dos resíduos. Segundo o site do Ministério do Meio Ambiente do Governo Federal, uma das soluções mais vantajosas para amenizar o impacto ambiental provocado pelo lixo é a realização da coleta seletiva, um método que possibilita a reciclagem através de técnicas de reaproveitamento de materiais descartados, os quais são reintroduzidos no ciclo produtivo. Assim, a correta separação desses materiais permite seu encaminhamento aos catadores de lixo ou às empresas recicladoras, evitando o acúmulo em aterros e lixões. Apesar de tais métodos apresentarem soluções eficazes, não há nenhum órgão responsável pela coleta seletiva ou reciclagem no município de Parintins. Desse modo, como forma de combater a intensa poluição, ações individuais estão sendo feitas pelos próprios habitantes, como é o caso da Escola Municipal Irmã Cristine, localizada no bairro Itaúna II, que anualmente promove o projeto "Boi Reciclado", um evento que une a brincadeira de boi-bumbá com a educação ambiental, onde a reciclagem é tida como base para sua realização. Considerando esse contexto, a reportagem "Boi Reciclado, O Bumbá da Sustentabilidade" é resultado de uma atividade experimental desenvolvida no âmbito da disciplina Telejornalismo I, onde fora construído o telejornal "Regional Notícias" com o intuito de promover o exercício da prática do jornalismo televisivo aos acadêmicos, oportunizando reflexão sobre pautas sociais. Esta reportagem objetiva explanar a importância da reciclagem, além de explicar como o projeto trabalha a educação ambiental na comunidade, ao mesmo tempo em que promove a diversão por meio de um evento cultural.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Para o desenvolvimento da reportagem, inicialmente obtivemos orientações em sala de aula com o professor da disciplina sobre técnicas de reportagem, noções de captação de imagem, classificação de enquadramentos e montagem de material. Nessa primeira etapa, as reuniões de pauta com a equipe foram fundamentais para a sugestão de temas sociais. Separados por editorias na formação do telejornal, esta equipe ficou responsável por produzir uma matéria pautada na editoria Educação. Segundo Carvalho et al em "Reportagem na TV: como fazer, como produzir, como editar" (Contexto, 2010), a produção de matérias para um telejornal

possui características próprias, pois não é um trabalho de uma única pessoa. Tudo em televisão é em equipe, da pauta à exibição da notícia, vários profissionais são envolvidos. Assim, os acadêmicos dividiram-se em funções pré-determinadas, sendo: uma chefe de editoria, uma pauteira, um cinegrafista que também acumulou a função de editor, uma repórter e dois produtores. Cabe destacar que o cargo de editor-chefe da redação foi destinado ao professor da disciplina, visando o correto encaminhamento das atividades. Como primeiro passo na pré-produção, a equipe se deslocou até a escola Irmã Cristine para checagem inicial de informações, onde foram realizadas pré-entrevistas com professores e alunos no intuito de estruturar o roteiro da reportagem, escalar fontes e ter acesso aos arquivos do projeto na escola. Esse reconhecimento de campo, foi importante para que a equipe, sobretudo o cinegrafista, refletisse sobre quais planos e enquadramentos seriam utilizados para melhor repassar a informação, sendo escolhidos os planos abertos para identificação do local e os planos fechados para entrevistas com as fontes. De acordo com Barbeiro e Lima na obra "Manual de Telejornalismo: os segredos da notícia" (Elsevier, 2002) o repórter cinematográfico deve estudar quais serão os melhores ângulos e planos antes de fazer as tomadas, certificando-se de que tudo será gravado com qualidade técnica. Com as informações apuradas e roteiro definido, para o início da produção agendamos dois dias para a gravação das entrevistas e imagens do ambiente escolar. Adaptamos o horário de gravação ao horário dos intervalos recreativos da Instituição, a fim de captar a movimentação dos alunos. Nesse processo, os produtores desenvolveram papel importante no preparo das fontes, com diálogos que naturalizaram as entrevistas. Sobre isso, Bistane e Bacellar na obra "Jornalismo de TV" (Contexto, 2010) afirmam que essa conversa prévia com as fontes esclarece pontos e elimina dúvidas, proporcionando objetividade à gravação. Por último, captamos também imagens nas redondezas do bairro Itaúna II, para ilustrar o cenário do lixo na cidade. Na etapa de pós-produção, o editor, a repórter e a chefe de editoria foram responsáveis pela montagem da matéria, seguindo o roteiro discutido previamente com o editor-chefe. A edição foi cuidadosamente realizada para que o texto da repórter e as imagens captadas fossem harmônicos, uma vez que na TV a regra é: imagem e palavras andam juntas (BARBEIRO; LIMA, 2002). Após a finalização do material, os editores apresentaram a reportagem à equipe, sendo aprovada por eles e pelo editor-chefe.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Na produção da reportagem, a maioria dos equipamentos utilizados pertenciam aos próprios alunos, uma vez que o Laboratório de Videodifusão do curso de jornalismo ainda enfrenta dificuldades infra estruturais, com um número reduzido de materiais obsoletos. Dessa forma, na captação de imagens, optamos pelo uso de uma câmera DSRL T6 com lente 55m e um tripé. Na captação de áudio foi utilizado um microfone de lapela, um microfone de mão com canopla e um gravador de voz. Como apoio, contamos ainda com um iluminador de LED (Light Emitting Diode) portátil. Para edição da matéria, utilizamos o software Adobe Premiere. Segundo Bistane e Bacellar (2010), "em televisão, construir a matéria é como montar um quebra-cabeça. Algumas peças se encaixam melhor na passagem do repórter, outras nos trechos selecionados das entrevistas, e as restantes compõem o off". Ao considerar isso, dividimos a reportagem em quatro offs, uma passagem e cinco sonoras. No início da matéria, é abordado sobre a produção e o destino final do lixo em Parintins, como gancho para a entrada do assunto principal. Logo em seguida, é apresentado o Projeto Boi Reciclado, organizado pela Escola Irmã Cristine. Seguindo o roteiro, a reportagem explana um breve histórico do projeto narrado pelo professor organizador do evento, João Pereira, e em seguida a repórter explica sobre o funcionamento festival na Instituição. Por conseguinte, a gestora Rosana Queiróz fala sobre o tema abordado pelo projeto. Em seguida, a passagem da repórter possibilita uma visão ampla do cenário educativo, acrescentando informações adicionais na reportagem. Adiante, a professora Isabel Pérez relata a importância do apoio dos pais para a confecção das indumentárias artesanais dos alunos. Posteriormente, as alunas Alessandra dos Santos e Laíse Oliveira explicam sobre a importância da reciclagem e o sentimento de participar do projeto. Para a finalização da narrativa, o professor João Pereira explana a contribuição do projeto à natureza e logo após, a reportagem finaliza com imagens dos alunos cantando a toada tema do Boi Reciclado, seguida de um sobe som com o vídeo da apresentação do Boi no Festival. À luz dos estudos de Lage (2001, p. 49) podemos afirmar que a reportagem "é a exposição que combina interesse do assunto com o maior número possível de dados, formando um todo compreensível e abrangente". Do mesmo modo, nesta reportagem tal estrutura possibilitou a compreensão da relevância social do projeto, bem como a importância da reciclagem para a diminuição de resíduos sólidos na natureza, evidenciando o Boi Reciclado como projeto modelo de ações educativas criadas pela própria comunidade, no intuito de praticar a sustentabilidade. Assim, este produto concretiza a missão primária da reportagem no jornalismo: a de levar informação instigando reflexão social sobre temas pertinentes.